



**XXIII ENACED**

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**III SIEPEC**

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

**V ENTECI**

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA  
E DECOLONIALIDADE:  
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE  
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024  
Unijuí, campus Ijuí



**Eixo Temático:** Educação e Formação de Professores

Paulo César Geglio<sup>1</sup>  
Gabriela Siqueira Cavalcante<sup>2</sup>

## **O PERFIL DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: um levantamento a partir dos dados censitários do Inep**

### **RESUMO**

O trabalho apresenta um perfil dos professores da educação básica no Brasil, a partir dos dados do Censo Escolar do ano de 2021. A fonte de coleta é site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A análise tem foco na faixa etária, cor/etnia e sexo, adequação da formação, esforço e regularidade docente. A metodologia utilizada foi a análise descritiva de dados. Os resultados revelam que mais de 80% dos professores têm formação superior, mas somente 60,7% com curso de licenciatura na disciplina que leciona. Quanto ao esforço docente, a maioria que atua no ensino fundamental tem entre 25 e 300 alunos, atua em um ou dois turnos em uma escola e etapa; em relação ao ensino médio, a maior parte tem de 50 a 400 alunos, atua em dois turnos, em uma ou duas escolas e duas etapas. Quanto a regularidade a maior parte está classificada entre média-baixa e média-alta.

**Palavras-chave:** Perfil dos professores. Censo Escolar. Educação básica.

### **INTRODUÇÃO**

A formação e a prática pedagógica do professor da educação básica são assuntos que chamam atenção de pesquisadores e organizações que se interessam pela educação, em função da importância que esse profissional tem para a sociedade. Nesse contexto, voltar-se para o professor, demanda não só olhar para sua formação e prática, como, também, para suas condições de trabalho e suas características pessoais.

A partir dos anos 2000 aumentou a quantidade de produções voltadas para a discussão sobre o perfil de professores. Elas se concentram em revelar os aspectos que dizem respeito à formação desse profissional, seu ambiente e condições de trabalho, plano de carreira e salário. Algumas delas estabeleceram como recorte geográfico a realidade brasileira, analisando as

<sup>1</sup> Doutor em Educação. Professor no DFE/CE/UFPB – e-mail: pcgeglio48@gmail.com.

<sup>2</sup> Discente do curso de Pedagogia do CE/UFPB – e-mail: gabrielascavalcante@live.com.



**XXIII ENACED**

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**III SIEPEC**

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

**V ENTECI**

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA  
E DECOLONIALIDADE:  
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE  
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024  
Unijuí, campus Ijuí



características dos professores a partir de dados coletados em âmbito nacional. (Alves, Pinto, 2011; Carvalho, 2018; Gatti, Barreto 2009; Unesco, 2004)

Nessa mesma perspectiva, essa pesquisa contribui no sentido para apresentar um perfil atualizado do docente brasileiro tanto levando em consideração dados como gênero, cor/etnia, faixa etária quanto considerando indicadores - previamente estabelecidos pela política da educação, dos quais nos apropriamos - relativos a adequação da formação docente e os que dizem respeito à regularidade do docente, compreendendo que esses são fatores fundamentais para entender o panorama da educação básica no Brasil e para a melhoria da qualidade da educação.

A conquista da educação pública, laica, gratuita e de qualidade (que hoje é direito de todos os cidadãos brasileiros) é fruto de uma mobilização histórica. No Brasil passou a ser pensada como direito universal a partir da promulgação da Constituição de 1988 que apresenta no artigo 205: “A Educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade” (Brasil, 1988).

Lutas sociais e mobilizações políticas históricas constituem o cenário para a criação de políticas públicas da educação, como aquelas registradas em documentos como a Constituição Federal (1988) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (1996). Entendemos que políticas públicas como

[...] um conjunto de decisões e ações adotadas por órgãos públicos e organizações da sociedade, internacionalmente coerentes entre si, que, sob coordenação estatal, destinam-se a enfrentar um problema político” (Schmidt, 2018, p. 127).

Nesse trabalho, nos concentramos em apresentar um perfil dos professores da educação básica, considerando alguns indicadores do censo escolar. Do ponto de vista da área do conhecimento, os indicadores dizem respeito a quantificação ou medição de um determinado fenômeno afim de mensurar um aspecto social. Eles servem para formar um panorama da realidade vivenciada ou podem ser entendidos como parâmetros para medir o desempenho de uma política pública.

Conhecer a situação dos professores em efetivo exercício nas escolas brasileiras, delineando seus aspectos comuns, é uma etapa importante no mapeamento da condição que envolve os problemas escolares e a planificação de ações que visam melhorar o quadro atual da educação escolar. Foi partindo dessa perspectiva que desenvolvemos esse trabalho de pesquisa,



que visa evidenciar os dados censitários que contribuem para evidenciarmos o perfil dos professores no Brasil, ressaltando ainda as múltiplas realidades de condições de formação e de trabalho dessa categoria profissional.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de análise descritiva de dados quantitativos que constam no Censo Escolar do ano de 2021, localizado no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). As informações capturadas no documento dizem respeito à idade, sexo, cor/etnia, adequação da formação, esforço e regularidade docente.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

### Quanto à idade, cor/etnia e sexo

No que se refere à idade dos professores, notamos que, no âmbito da educação infantil, há 4,3% com até 24 anos; 10,2% na faixa de 25 a 29 anos; 34,2% entre 30 e 39 anos; 30,2% entre 40 e 49 anos; 11,4% entre 50 e 54 anos; 6,6% até os 60 anos e 3,1% com mais de 60 anos. Em relação aos professores do ensino fundamental, 2,7% têm até 24 anos de idade; 7,8% têm entre 25 e 29 anos; 29,3% entre 30 a 39 anos; 35,6% tem entre 40 a 49 anos; 12,5% está na faixa de 50 e 54 anos; 7,8% de 54 a 60 anos e 4,3% mais de 60 anos. No ensino médio os professores com até 24 anos são 1,8%; 8,1% estão entre 25 a 29 anos; 32,3% estão na faixa de 30 a 39 anos; 32,8% de 40 a 49 anos; 11,8% entre 50 e 54; 8% entre 54 a 60 anos e 5,2% estão acima dos 60 anos. Podemos ver esses dados ilustrados pelos gráficos a seguir.

Gráfico 1 – idade dos professores



Fonte: Elaborado pelos autores, com base no Censo Escolar de 2021



# XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

## V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

CIÊNCIA, DEMOCRACIA  
E DECOLONIALIDADE:  
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE  
NA EDUCAÇÃO BÁSICA

20 a 22/05/2024  
Unijuí, campus Ijuí



Com relação a cor/etnia, na educação infantil 0,8% dos professores se declaram amarelos, 44,1% deles se consideram brancos; 5,1% pretos; 25,7% constituem o grupo dos pardos; 0,5% são indígenas e 23,9% não declaram sua raça. No ensino fundamental 0,9% dos professores se declaram amarelos, 42,5% deles se consideram brancos; 4,7% pretos; 27% constituem o grupo dos pardos; 0,9% são indígenas e 24% não declaram sua cor/etnia. Por fim, no ensino médio 0,9% dos professores se declaram amarelos, 49,3% deles se consideram brancos; 4,6% preto; 23,3% constituem o grupo dos pardos; 0,6% são indígenas e 21,2% não declaram sua cor/raça. O gráfico 2, ilustra o percentual sobre a cor/etnia dos professores da educação básica no ano de 202. Podemos constatar, portanto, que a maioria (mais de 70%) dos professores da educação básica é constituída de pessoas brancas ou pardas, com predomínio (45%) de brancas.

Gráfico 2 – cor/etnia dos professores



Fonte: Elaborado pelos autores, com base no Censo Escolar de 2021

Quanto ao sexo, 3,7% dos professores que atuam na educação infantil são do sexo masculino e 96,3% do sexo feminino. No ensino fundamental, 22,2% são do sexo masculino e 77,8% são do sexo feminino. No ensino médio 42,3% são do sexo masculino e 57,7 do sexo feminino. Embora a presença masculina aumente em função no nível escolar, a maioria dos professores é composto por mulheres. Sobretudo na educação infantil no ensino fundamental I.

### Adequação da formação docente

O indicador adequação da formação docente (BRASIL, 2014) diz respeito a relação entre formação do professor e a disciplina que leciona. Nesse quesito, os professores são alocados por grupos. O grupo 1 corresponde àqueles com formação superior em licenciatura na



mesma disciplina que lecionam. O grupo 2 diz respeito a docentes com formação superior em bacharelado na disciplina correspondente. O grupo 3 é de professores que tem licenciatura em alguma disciplina que difere daquela que leciona. No grupo 4 constam docentes com outra formação não considerada pelas outras categorias e no grupo 5 estão os docentes que não possuem nível superior completo.

No contexto da educação infantil, 60,7% dos professores possuem curso licenciatura correspondente a disciplina que lecionam (grupo 1); 1,3% com bacharelado na disciplina correspondente (grupo 2); 19,2% são graduados em licenciaturas diferentes das disciplinas que lecionam (grupo 3); 2,1% têm formação não considerada pelas outras categorias (grupo 4) e 16,7% não são graduados. No ensino fundamental 65,5% têm licenciatura correspondente a disciplina que lecionam (grupo 1); 2,1% com bacharelado na disciplina correspondente (grupo 2); 18,9% são graduados em licenciaturas diferentes das disciplinas que lecionam (grupo 3); 2,4% têm formação não considerada pelas outras categorias (grupo 4) e 11,1% não são graduados. No ensino médio 66,6% têm licenciatura correspondente a disciplina que lecionam (grupo 1); 1,9% com bacharelado na disciplina correspondente (grupo 2); 24,8% são graduados em licenciaturas diferentes das disciplinas que lecionam (grupo 3); 3,9% têm formação não considerada pelas outras categorias (grupo 4) e 2,8% não são graduados.

Gráfico 3 – Adequação da formação dos professores



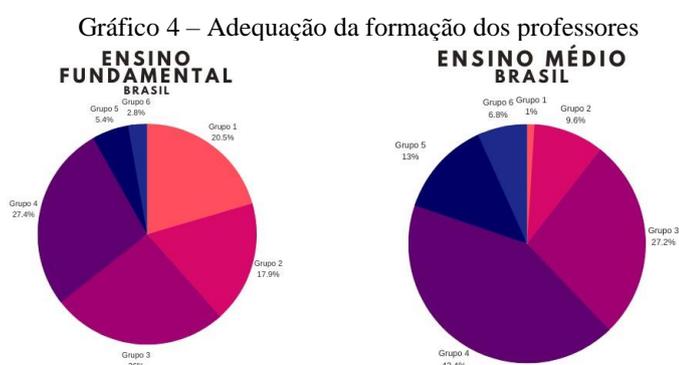
Fonte: Elaborado pelos autores, com base no Censo Escolar de 2021

### *Esforço docente*

O indicador esforço docente trata das condições de trabalho do professor, é uma combinação de fatores como a quantidade de turnos, etapas e escolas que trabalha e o número de alunos pelos quais são responsáveis. Os professores podem estar situados entre seis níveis



(Brasil, 2014): 1) docentes que atuam em um turno, escola e etapa e tem até 25 alunos; 2) tem entre 25 a 150 alunos, atuando em um único turno, escola e etapa; 3) tem entre 25 e 300 alunos, atua em um ou dois turnos em somente uma escola e etapa; 4) tem de 50 a 400 alunos, atua em dois turnos, em uma ou duas escolas e duas etapas; 5) tem mais de 300 alunos e atua nos três turnos, duas ou três escolas e duas ou três etapas; 6) tem mais de 400 alunos, atua nos três turnos em duas ou três escolas e duas ou três etapas. No que se refere ao ensino fundamental, o grupo 1 abrange 20,5% dos professores; o grupo dois 17,9%; 26% dos docentes estão no grupo 3; 27,4% no grupo 4; 5,4% no grupo 5 e 2,8% estão classificados no grupo 6. Já no ensino médio o grupo 1 abrange 1% dos professores; o grupo 2 com 9,6%; o grupo 3 conta com 27,2% dos docentes; 42,4% no grupo 4; 13% no grupo 5 e 6,8% estão classificados no grupo 6.



Fonte: Elaborado pelos autores, com base no Censo Escolar de 2021

### *Esforço docente*

### *Regularidade docente*

O indicador regularidade docente tem a finalidade de avaliar a regularidade dos professores levando em consideração a permanência deles na escola nos últimos cinco anos. No cálculo são combinados os pares professor-escola, atribuindo uma pontuação em que a presença nos anos mais recente é mais valorizada. O Inep denominou de Pontuação por Presença (PP) a que é atribuída quando o professor está presente em anos consecutivos. Ela pode ser acrescida de um bônus de regularidade (Pontuação por Regularidade - PR) caso o docente atue em uma mesma escola em anos consecutivos. O indicador é definido pela pontuação do par professor-escola e pode variar de 0 a 5. Quanto mais próximo de 0 mais



# XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

## V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

### CIÊNCIA, DEMOCRACIA E DECOLONIALIDADE: CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

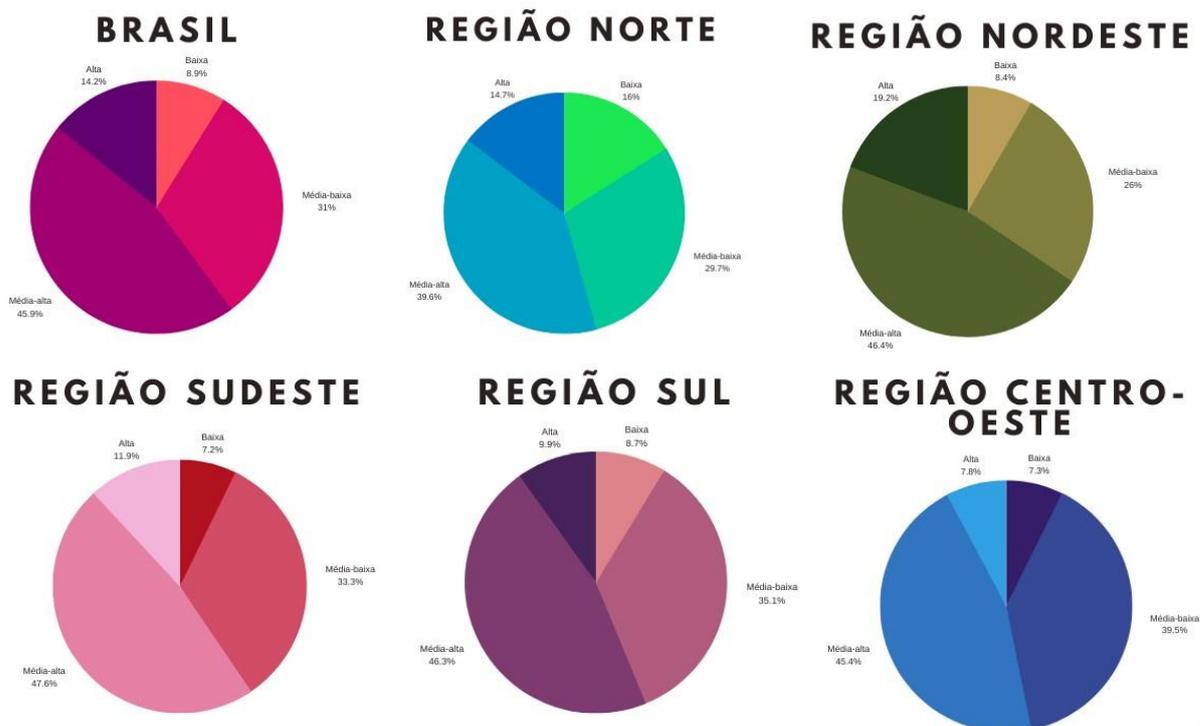
20 a 22/05/2024  
Unijuí, campus Ijuí



irregular ele é. E quanto mais próximo estiver de 5, mais regular é o professor. O indicador foi, portanto, categorizado em baixa (de 0 a 2), média-baixa (de 2 a 3), média alta (de 3 a 4) e alta regularidade (de 4 a 5).

Os dados de 2021 mostram que a maioria dos professores tinha média-alta de regularidade (45,9%), seguidos pela média-baixa (31%), alta (14,2%) e baixa (8,9%). Por região do país, na região Norte havia o predomínio de média-alta regularidade (39,6%), seguido de média baixa (29,7%), baixa (16%) e alta (14,7%). Na região Nordeste a média alta predomina (46,4%), seguida de média-baixa (26%), alta (19,2%) e baixa (8,4). No Sudeste o predomínio de média-alta (47,6%), seguido por média-baixa (33,3%), alta (11,9%) e baixa (7,2%). No Sul do país predominava a média-alta regularidade (46,3%), seguida por média-baixa (35,1%), alta (9,9%) e baixa (8,7%). O centro-oeste tem a maioria dos docentes com média-alta em regularidade (45,4%), seguida por média-baixa (39,5%), alta (7,8%) e baixa (7,3%).

Gráfico 5 – Regularidade dos professores nas escolas



Elaborado pelos autores, com base no Censo Escolar de 2021

## CONSIDERAÇÕES FINAIS



**XXIII ENACED**

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**III SIEPEC**

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

**V ENTECI**

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA  
E DECOLONIALIDADE:  
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE  
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024  
Unijuí, campus Ijuí



A maioria dos professores que atuam tanto na educação infantil quanto no ensino fundamental e médio tem entre 30 e 49 anos, se define como de cor/etnia branca ou parda, com predomínio para branca e mais de 20% não declararam sua cor/etnia. Quando ao sexo, a maioria é feminino; na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental é predomínio; e no ensino médio há equilíbrio, embora com maioria feminino. Quanto a adequação da formação docente a disciplina ou atuação, na educação infantil somente 60,7% são graduados em pedagogia, enquanto 16,7% não iniciou ou não concluiu algum curso de graduação. No ensino fundamental 65,5% dos professores são graduados nas disciplinas que lecionam e 11,1% não tem curso superior. No ensino médio 66,6% dos professores têm formação condizente com sua disciplina de atuação e 2,8% não são graduados. O índice mais baixo de formação condizente com a atuação do professor é na educação infantil em todas as regiões analisadas pelo estudo.

O indicador esforço docente diz respeito às condições de trabalho do professor, ou seja, em quantas escolas atua, turnos e etapas ele trabalha e quantos alunos ele tem sob sua responsabilidade. A maioria dos professores brasileiros, tanto no ensino fundamental quanto médio se situa nos grupos 3 e 4 do indicador, significa que tem entre 25 e 400 alunos, atua em um ou dois turnos em uma ou duas escolas e duas etapas, o que revela sobrecarga de trabalho.

Quanto a regularidade docente, a maioria dos professores brasileiros teve média-alta regularidade ou média-baixa regularidade. Esse indicador diz respeito ao tempo de atuação de um professor na mesma escola. Os dados revelam que a maioria dos professores do Brasil não muda constantemente de local de trabalho.

## REFERÊNCIAS

ALVES, T; REZENDE PINTO, J. M. R. de. **Remuneração e características do trabalho docente no Brasil**: um aporte. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 41, nº 143, p. 606-639, maio/ago. 2011.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024**: Linha de Base. – Brasília, DF: Inep, 2015.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resumo Técnico**: Censo Escolar da Educação Básica 2021.



**XXIII ENACED**

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**III SIEPEC**

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E  
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

**V ENTECI**

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,  
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA  
E DECOLONIALIDADE:  
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE  
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024  
Unijuí, campus Ijuí



BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Nota técnica 020/2014/CGCQTI/DEED**. Indicador da adequação da formação do docente da Educação Básica. Brasília, 2014. Disponível em:

[https://download.inep.gov.br/informacoes\\_estatisticas/indicadores\\_educacionais/2014/docente\\_e\\_formacao\\_legal/nota\\_tecnica\\_indicador\\_docente\\_formacao\\_legal.pdf](https://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/indicadores_educacionais/2014/docente_e_formacao_legal/nota_tecnica_indicador_docente_formacao_legal.pdf). Acesso em agosto de 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Nota Técnica nº 039/2014**. Indicador de Esforço Docente. Brasília, 17 de dezembro de 2014. Disponível em:

[https://download.inep.gov.br/informacoes\\_estatisticas/indicadores\\_educacionais/2014/docente\\_esforco/nota\\_tecnica\\_indicador\\_docente\\_esforco.pdf](https://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/indicadores_educacionais/2014/docente_esforco/nota_tecnica_indicador_docente_esforco.pdf). Acessado em agosto de 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Nota Técnica CGCQTI/DEED/INEP nº 11/2015**. Disponível em:

[https://download.inep.gov.br/informacoes\\_estatisticas/indicadores\\_educacionais/2014/docente\\_regularidade\\_vinculo/nota\\_tecnica\\_indicador\\_regularidade\\_2015.pdf](https://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/indicadores_educacionais/2014/docente_regularidade_vinculo/nota_tecnica_indicador_regularidade_2015.pdf). Acesso em 05 de março de 2023.

CARVALHO, M. R. V. de. **Perfil do professor da educação básica**. Brasília:

Inep/MEC, 2018. Série Documental – Relatos de Pesquisa, nº 41. Disponível em:  
[http://portal.inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset\\_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/1473981](http://portal.inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/1473981). Acesso em 20 jan. 2019.

GATTI, B. A. (Org.). **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília, DF: Unesco, 2009.

REIS, E.A., REIS I.A. (2002) **Análise Descritiva de Dados**. Relatório Técnico do Departamento de Estatística da UFMG. Disponível em:

<https://www.est.ufmg.br/portal/arquivos/rts/rte0202.pdf>

SCHMIDT, J. P. (2018). **Para estudar políticas públicas: aspectos conceituais, metodológicos e abordagens teóricas**. Revista Do Direito, (56), 119-149.

<https://doi.org/10.17058/rdunisc.v3i56.12688>

UNESCO. **O perfil dos professores brasileiros: o que fazem, o que pensam, o que almejam...** São Paulo: Unesco, 2004.